



IRMÃ VALDECE BARBOSA MOURA CELEBRA JUBILEU DE PRATA DA VIDA RELIGIOSA

PÁGINA 6



FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA ABADIA É APRESENTADA À IMPRENSA COM TEMA QUE EXALTA FAMÍLIA E ROMEIROS

PÁGINA 8

CARAVANA DA ARQUIDIOCESE DE UBERABA PARTICIPARÁ DA II ROMARIA NACIONAL DE CATEQUISTAS EM APARECIDA

PÁGINA 7



CORREIO CATÓLICO

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO ARQUIVO “DOM PAULO MENDES PEIXOTO” REÚNE AUTORIDADES

CERIMÔNIA NA CÚRIA METROPOLITANA DE UBERABA MARCA A REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA IGREJA PARTICULAR; NOVO ESPAÇO GARANTE PRESERVAÇÃO DE ACERVO COM MAIS DE UM SÉCULO DE HISTÓRIA DA EVANGELIZAÇÃO NO TRIÂNGULO MINEIRO.

Realizada na manhã de 20 de julho, a solenidade de inauguração do Arquivo Arquidiocesano “Dom Paulo Mendes Peixoto” contou com a presença de padres, diáconos, membros da Comissão de Bens Culturais e autoridades civis, como o superintendente do Arquivo Público de Uberaba, José Rodrigues de Resende Filho, e o historiador João Eurípedes de Araújo. Projetado sob rígidos padrões de climatização e preservação, o novo espaço abriga um acervo que documenta mais de um século de presença evangelizadora na região. Em discurso emocionado, o arcebispo homenageado definiu o arquivo como “o coração documental da Igreja local, um instrumental indispensável, pois História é cultura e vida preservada; é, acima de tudo, evangelização”. (Página 7)



FRANÇOIS ARIMOS

DOM PAULO MENDES PEIXOTO ORDENA TRÊS NOVOS DIÁCONOS EM CELEBRAÇÃO NO SANTUÁRIO DA MEDALHA MILAGROSA

O arcebispo metropolitanos, Dom Paulo Mendes Peixoto ordenou, no dia 1º de agosto, os seminaristas Ademar Pereira Martins Junior, Marcus Vinicius Alves de Campos e Wanderley Bussim Fávero Júnior. Com o tema “Se alguém quiser servir, siga-me” (Jo 12, 26), a cerimônia

marcou o início do Mês Vocacional e reuniu fiéis de diversas paróquias. Os novos diáconos já foram designados para estágio pastoral: Ademar para Araxá, Marcus para Fronteira e Wanderley para Planura, onde servirão à Palavra, à liturgia e à caridade. (Página 3)



RAIMA FOTOGRAFIA

ARQUIDIOCESE DE UBERABA MARCA PRESENÇA NO 9º ENCONTRO NACIONAL DA PASCOM

Uma caravana de 12 comunicadores da Arquidiocese de Uberaba participou, entre os dias 24 e 26 de julho, do 9º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação, realizado em Aparecida (SP). Com programação que uniu formação técnica, espiritualidade e partilha de

experiências, o evento reuniu agentes de todo o Brasil em torno da missão de anunciar Jesus Cristo por meio da comunicação. A delegação uberabense também visitou a ExpoCatólica e retornou com o coração renovado para servir às comunidades. (Página 5)

LANÇADO O HINO OFICIAL DA JMJ SEUL 2027



REPRODUÇÃO/COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM

A Igreja apresentou no dia 3 de agosto o hino oficial da Jornada Mundial da Juventude de 2027, que será realizada em Seul. A canção, composta pelo músico sul-coreano Francis Jiyeon Kim, foi selecionada entre 434 obras de todo o mundo. Disponível em versão solene e pop, o hino é inspirado no lema “Tende coragem: eu venci o mundo!” (Jo 16,33). Será a primeira JMJ presidida pelo Papa Leão XIV e a segunda em território asiático. (Página 4)

CENTENAS DE FIÉIS ACOMPANHAM ENTREGA DE PRÊMIO DA SOCIEDADE CIVIL AO ARCEBISPO METROPOLITANO

Dom Paulo Mendes Peixoto foi homenageado, no dia 10 de julho, com o Prêmio “Cuidado que Transforma”, concedido pelo Grupo de Estudos Interdisciplinar Sensus Vitae. A cerimônia, realizada na Paróquia São Benedito, reuniu mais de 500 pessoas e também agradeceu a prefeita Elisa Araújo, o vereador Ismar Marão, o presidente da Fiemg Regional,

José Flávio Zago, e a deputada federal Dandara. O arcebispo foi reconhecido por sua sensibilidade pastoral e atuação em favor dos que vivem à margem do cuidado institucional. Ao receber a honraria, Dom Paulo fez um chamado à conversão dos valores: “É preciso parar de dar valor ao que não tem e conferir àquilo que realmente importa”. (Página 6)

CARTA PASTORAL

FESTAS NA ARQUIDIOCESE

Alguns acontecimentos são significativos para vida religiosa e para a prática da fé das nossas comunidades, mesmo que sejam de forma popular. Assim, eles podem ser focados na espiritualidade mariana, na figura dos diversos santos padroeiros, nas festas juninas e julinas, nas Folias de Reis, Congados etc. São momentos festivos e de confraternização, convivência, partilha e fraternidade.

Na era da tecnologia, dos algoritmos e dos celulares de alta precisão, a fé não deixou de ter uma dimensão de popularidade e simplicidade. A Sagrada Escritura apresenta Jesus Cristo na esfera dessa realidade, marcado pelas atitudes de humanidade, de gestos concretos de proximidade e acolhida. É o que acontece no caminhar de nossas festas religiosas, organizadas nas diversas paróquias.

As nossas maiores festas são:

Nossa Senhora da Abadia, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora Aparecida e as demais em todo o território da Arquidiocese. Olho para todas elas como a expressão de riqueza espiritual, de toque no coração das pessoas de fé, de sensibilidade para com a caminhada de cada paróquia. Os objetivos são sempre os mesmos, mas as realidades, diversas.

Impressiona-nos a dimensão da Festa de Romaria, o nível de participação, a mística e a cultura que envolve todo o contexto. Não é diferente no Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia e Medalha Milagrosa, na cidade de Uberaba. São milhares de devotos, peregrinos, de envolvimento, tanto na parte religiosa, como na dimensão social, econômica e política. Com isto, todos ganham.

A espiritualidade mariana evidencia uma característica religiosa toda

especial no Triângulo Mineiro e no Alto Paranaíba. Há muitos sacrifícios, pessoais e comunitários, realizados pelo povo peregrino e devoto, que acontecem de diversas formas, importantes para criar afinidades sólidas de convivência. Entendemos, que isto se dá pela admiração à Mãe de Deus como mãe do povo devoto.

Como atual Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Uberaba, e responsável primeiro pela realização desses eventos nos diversos espaços do nosso território, sinto-me totalmente gratificado ao ver o empenho das nossas lideranças cristãs. As pessoas não medem esforços para realizar trabalho em prol da Igreja. Isto motiva a união, a convivência e a fraternidade comunitária.

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba.



EDITORIAL

FÉ EM MOVIMENTO: IDENTIDADE, MEMÓRIA E MISSÃO NA ARQUIDIOCESE DE UBERABA

Os dias que atravessam o calendário litúrgico e o cotidiano da Arquidiocese de Uberaba revelam uma Igreja viva, que não se recolhe diante dos desafios do tempo presente, mas se coloca em movimento. As páginas da edição de agosto do Correio Católico são testemunho de uma fé que se expressa na memória preservada, na acolhida festiva, na ousadia vocacional e no compromisso com a comunicação.

A revitalização do brasão arquidiocesano e a inauguração das novas instalações do Arquivo “Dom Paulo Mendes Peixoto” não são gestos meramente administrativos ou estéticos. São atos de identidade e gratidão. Recordar a própria história é exercício de lucidez para o futuro e compromisso com a evangelização que se funda na verdade do que fomos e somos chamados a ser.

A vida da Igreja, porém, não se guarda apenas em documentos. Pulsa nas ruas, nas praças e nos lares. A Festa em Louvor a Nossa Senhora da Abadia, com seu tema que abraça famílias e romeiros, e a 2ª Corrida São Carlo Acutis, que une esporte e solidariedade, mostram que a fé é



experimentada também na alegria do encontro, no cansaço da caminhada e no gesto concreto de partilha.

E a vocação, dom que transborda em cada chamado, ressoa com força na ordenação diaconal de nossos seminaristas. Homens que, como Mateus ou Pedro, deixaram seguranças para seguir

Aquele que é o Tudo. Ao mesmo tempo, o 9º Encontro Nacional da Pascom em Aparecida nos recorda que comunicar é missão que exige profissionalismo, alma e escuta. A comunicação não é acessório, mas caminho para tocar corações.

Que Nossa Senhora da Abadia, Mãe da Igreja, continue a proteger

nossas famílias e a nos ensinar, como fez com os discípulos, a guardar e meditar a Palavra. Que a memória preservada, a festa vivida e a comunicação partilhada nos ajudem a ser, cada dia mais, uma Igreja em saída.

Pe. Leandro Santos da Silva
Assessor da PASCOM

EXPEDIENTE

CORREIO CATÓLICO – Órgão Oficial de Comunicação da Arquidiocese de Uberaba – Praça Dom Eduardo, nº 56 – B. Mercês, Uberaba/MG. CEP 38060-280
E-mail: assessoria.arquidiocesedeuberaba@gmail.com
ASSESSOR DA PASCOM: Pe. Leandro Santos da Silva
EDITOR-CHEFE: François Ramos – Mtb: 06.446/MG – JP **e-mail:** francois.ramos@hotmail.com
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leilane Vieto – Mtb: 0023346/MG **e-mail:** conexaourbanajmonline@gmail.com
CONSELHO EDITORIAL: Pe. Leandro Santos da Silva, Pe. Vitor Lacerda, Janáina Silva e Pedro Flávio Nascimento Ribeiro
DEPARTAMENTO COMERCIAL: Renata Quirino
COMUNICAÇÃO VISUAL E FOTOGRAFIA: Ana Luísa Andrade
REVISÃO: Rejane Canedo e Pe. Pablo Henrique
DIAGRAMAÇÃO: Alex Maia
TIRAGEM IMPRESSA: 4.000 exemplares
VERSÃO ONLINE: Site da Arquidiocese de Uberaba – www.arquidiocesedeuberaba.com.br

Metropolitana
ARQUIDIOCESE DE UBERABA

SEJA UM AMIGO DO CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO, CHAME-NOS

(34) 99676-0458

DOR NA COLUNA TEM TRATAMENTO. VIVA SEM DOR.

34- 99115-4788

JOSÉ NETO
FISIOTERAPIA - OSTEOPATIA
OSTEOPATIA ADULTO E PEDIÁTRICA

CUIDAR DA COLUNA É CUIDAR DA VIDA!



ARTIGOS

O QUE FAZ UM HOMEM QUERER LARGAR TUDO PARA QUERER SER PADRE?

por Gustavo Henrique Carneiro - Seminarista

Essa pergunta ecoa de forma ainda mais intensa nos dias atuais. Sem se delongar em críticas ao mundo contemporâneo e às diversas formas de distração que ele proporciona, ainda assim a pergunta é extremamente relevante.

Para alguns, o caminho da vocação religiosa é trilhado por pessoas alienadas e masoquistas. Para outros, mesmo aqueles inseridos em uma comunidade paroquial, o chamado ao presbiterado é um caminho longo, cheio de dúvidas e nebuloso. Alguns balançam a cabeça em negação aos homens que apresentam verbalmente o desejo de ingressar em um seminário; outros apertam as mãos e as colocam diante do rosto em prece por aquele seguidor de Cristo. De qualquer modo, a pergunta flutua na órbita de quem a faz.

A resposta é simples, porém complexa: o chamado vocacional, que nada mais é do que a experiência de perceber que Deus convida uma pessoa de forma única e pessoal, a segui-Lo por um caminho específico. Pode acontecer das formas mais variadas possíveis, pois todos são únicos, logo, nenhum chamado vocacional é igual. Há homens que, desde a terna idade,



já brincam de celebrar missas. Há homens já feitos, com carreiras estáveis, trabalho e até relacionamento. Mas uma verdade permanece: o chamado é feito. É semelhante àquele chamado que uma mãe faz ao filho. Alguns o reconhecem logo ao primeiro chamado. Outros precisam ouvi-lo repetidas vezes até compreender que aquela voz sempre esteve ali, esperando apenas uma resposta.

Para responder a esse chamado, são necessárias algumas considerações. A primeira é o encontro desse homem com Cristo. Assim como o chamado de André e Pedro, que estavam trabalhan-

do quando Jesus os chamou; outros, como Natanael, que estava debaixo da figueira quando Ele passou; outros, como Mateus, que, no mais profundo abismo, onde não existia qualquer possibilidade de luz, foi visto pelo Mestre, que o chamou, e ele o seguiu. Homens que viviam o cotidiano de suas vidas e encontraram alguém que os viu em sua realidade e os chamou. É importante ressaltar que esse homem não deixa tudo por causa de uma ideia. Ideias mudam. Sentimentos passam, mas se deixa tudo porque encontrou uma Pessoa. E quando alguém encontra Cristo de verdade, percebe que tudo aquilo que parecia indispensável encontra um novo lugar. Ele não larga tudo, ele vai atrás do seu Tudo.

A segunda é a coragem, pois não é fácil largar o que se tem para perseguir esse caminho. Num mundo com tantas oportunidades e múltiplos caminhos, perseguir esse sonho parece improvável. É nesta hora que aprendemos a virtude da coragem. Coragem é ir mesmo estando com medo.

Como narra Homero na Odisseia, Odisseu(ou Ulisses) conhece o destino de sua viagem, mas não tem controle sobre o caminho. Entre a partida e a chegada, enfrenta tempestades, perdas, tentações e o canto sedutor das sereias. A vocação também é assim.

OBSERVAÇÕES:

(C.P. – CENTRO PASTORAL)
Todas as terças e quintas feiras a noite 20h às 21h30 – ESTELAU (Online)
Todas as segundas feiras a noite – REUNIÃO DO CURSILHO

AGOSTO

- 01 Ordenação Diaconal (Semrs. Ademar, Marcus Vinicius e Wanderley) – Santuário da Medalha Milagrosa
- 04 Missa e confraternização dia do Padre – Romaria
- 08 Despertar Vocacional – C.P.
- 08 Ordenação Diaconal (Marcos Antônio Ferrari) – Paróquia Nossa Senhora do Rosário
- 15 ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
- 23 Curso Básico (Cursilho) - C.P.
- 29 e 30 Encontro Estrada de Emaús – C.P.
- 21, 22 e 23 Visita Pastoral Paróquia São José (Araxá)

Quem responde ao chamado de Cristo não recebe um mapa detalhado da própria vida.. apenas recebe apenas a certeza de quem o chamou. O restante é aprendido ao longo da travessia e um conselho: Nunca perca de vista o seu ponto de partida (Santa Clara). Cada homem, de forma individual, dará sua resposta e, a partir dela, escreverá sua história nesse caminho tão singular. Fechando os olhos, confiando que Cristo coloca o piso debaixo dos seus pés enquanto caminha, pois um dia, esse homem deixou na praia o seu barco e junto a ele, buscará outro mar.

ARQUIDIOCESE DE UBERABA CELEBRA A ORDENAÇÃO DIACONAL DE TRÊS SEMINARISTAS

A Arquidiocese de Uberaba celebrou, no dia 1º de agosto, a ordenação diaconal dos seminaristas Ademar Pereira Martins Junior, Marcus Vinicius Alves de Campos e Wanderley Bussim Fávero Júnior. A celebração foi realizada no Santuário da Medalha Milagrosa e reuniu fiéis, padres, diáconos, religiosos e leigos de diversas paróquias da Arquidiocese.

Com o tema “Se alguém quiser servir, siga-me” (Jo 12, 26), os três seminaristas receberam o primeiro grau do Sacramento da Ordem e passam a exercer o ministério diaconal, dedicado ao serviço da Palavra, da liturgia e da caridade.

O arcebispo metropolitano de Uberaba, Dom Paulo Mendes Peixoto, destacou a importância da ordenação para a vida da Igreja e o significado da celebração acontecer no início do Mês Vocacional.

“Eu digo que é uma riqueza para a nossa Arquidiocese, mas uma riqueza para a Igreja, porque o diaconato foi instituído justamente para ajudar os apóstolos, para ajudar a Igreja nos dias de hoje. A gente louva a Deus.

Aliás, neste primeiro domingo do Mês Vocacional, é um grande despertar vocacional para toda a nossa Arquidiocese e para toda a nossa Igreja”, afirmou.

A ordenação diaconal representa uma etapa importante na caminhada vocacional dos candidatos ao sacerdócio. A partir de agora, os novos diáconos assumem a missão de servir ao povo de Deus por meio do anúncio da Palavra, da assistência à liturgia e do exercício da caridade, colaborando de forma mais direta com a missão evangelizadora da Igreja.

Após a ordenação, os novos diáconos iniciarão o período de estágio pastoral em diferentes comunidades da Arquidiocese. O diácono Ademar Pereira Martins Junior foi designado para a Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Araxá. O diácono Marcus Vinicius Alves de Campos exercerá seu ministério na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Fronteira. Já o diácono Wanderley Bussim Fávero Júnior servirá na Paróquia Santo Antônio, em Planura.

A celebração marcou também o



RIMA FOTOGRAFIA

início do Mês Vocacional na Igreja no Brasil, tempo dedicado à oração, à reflexão e ao incentivo às vocações, convidando toda a comunidade a rezar

pelo surgimento de novos chamados ao serviço do Reino de Deus.

Ana Luísa Andrade



PARÓQUIA
SÃO MATEUS

Uberaba - MG
Arquidiocese de Uberaba



FLEUR
ARQUITETURA

@fleurarquitetura
(34) 99805-7204 (34) 99836-2903



O RARO É
NOSSO
PADRÃO

Espanha • Itália • Portugal • Brasil

VINO

NOTÍCIAS DA SANTA SÉ

MILHARES DE PEREGRINOS PASSARAM PELA PORCIÚNCULA DURANTE A SOLENIDADE DO PERDÃO DE ASSIS

A Basílica Papal de Santa Maria dos Anjos, na Porciúncula, acolheu entre os dias 29 de julho e 3 de agosto milhares de peregrinos vindos de diversas partes do mundo para obter a indulgência plenária neste Ano Jubilar Franciscano. A Solenidade do Perdão de Assis marcou as celebrações pelo VIII Centenário da morte de São Francisco. Espera-se ainda mais fiéis nos dias 3 de outubro, data em que a Igreja recorda seu retorno à Casa do Pai, e no dia 4 de outubro, quando se celebra sua festa litúrgica.

O coração da celebração da Solenidade do Perdão de Assis foi a própria Porciúncula – o local onde Francisco o local para onde pediu ser levado nos últimos momentos de vida e no qual, segundo a tradição, em 1216, obteve do Papa Honório III a remissão total de toda a pena temporal devida pelos pecados já perdoados na confissão. A indulgência plenária foi concedida não apenas na basílica de Assis, mas também nas igrejas paroquiais e franciscanas de todo o mundo, conectando espiritualmente milhões de fiéis a este ato de misericórdia.

“O que vivemos nestes dias supe-



REPRODUÇÃO/OFM.ORG.BR

rou todas as expectativas”, declarou à mídia vaticana o padre Massimo Fusarelli, Ministro Geral dos Frades Menores, ao fazer o balanço final da solenidade. “Ver famílias inteiras, jovens, idosos, doentes trazidos em cadeiras de rodas atravessarem a porta santa com lágrimas nos olhos foi a confirmação de que o carisma de

Francisco continua vivo e fecundo.”

O significado do Perdão de Assis, contudo, transcendeu a dimensão individual da reconciliação sacramental e ecoou o apelo do Papa Leão XIV por uma paz “desarmada” e “desarmante”, que deve começar do coração humano para transformar as relações entre os povos.

A programação incluiu vigílias noturnas, confissões ininterruptas com dezenas de sacerdotes disponíveis em regime de plantão, momentos de adoração eucarística e procissões luminosas que iluminaram as colinas de Assis. Com o término da solenidade, a Porciúncula retorna à sua rotina de oração silenciosa, mas o Ano Jubilar Franciscano continua.

O próximo grande momento ocorrerá nos dias 3 e 4 de outubro, quando a Igreja celebrará solenemente o oitavo centenário da passagem do Pobrezinho de Assis (Il Poverello d’Assisi) para a Casa do Pai. Até lá, os peregrinos continuarão a chegar, pois, como recordou Fusarelli, “a misericórdia de Deus não tem calendário, e a porta do coração de Francisco permanece aberta para sempre”. O encerramento do Ano Jubilar Franciscano pelo VIII Centenário do Trânsito de São Francisco acontecerá em 10 de janeiro de 2027.

Leilane Vieto

LANÇADO O HINO OFICIAL DA JMJ SEUL 2027



REPRODUÇÃO/COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM

A Igreja apresentou no dia 3 de agosto, o hino oficial da Jornada Mundial da Juventude de 2027, que acontecerá em Seul. A canção, composta pelo músico sul-coreano Francis Jiyeon Kim, foi selecionada entre 434 obras de todo o mundo em concurso promovido pelo Comitê Organizador em colaboração com o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida.

O hino está disponível em duas versões – uma solene, para celebrações litúrgicas, e outra em estilo pop, voltada aos ambientes juvenis –, ambas inspiradas no lema da JMJ Seul 2027: “Tende coragem: eu venci o mundo!” (Jo 16,33).

Ao anunciar o lançamento, o cardeal Kevin Farrell, prefeito do Dicastério

para os Leigos, a Família e a Vida, destacou que a música, juntamente com a oração oficial e os santos padroeiros, constitui importante recurso pastoral para a preparação espiritual dos jovens rumo ao encontro com o Papa Leão XIV, que ocorrerá de 3 a 8 de agosto de 2027.

Inspirado no Evangelho de São João, o hino transmite a mensagem central da Jornada: a vitória de Cristo sobre o medo, a divisão e o desânimo, convidando os jovens a testemunharem a esperança cristã com coragem. Será a primeira JMJ presidida pelo Papa Leão XIV e a segunda realizada em território asiático.

Renata Quirino

VOCAÇÃO PARA SERVIR A DEUS E AO POVO ENTRE GUERRAS E DIFICULDADES

A irmã Judita Cáková, da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, há 33 anos consagrada a Deus e ao próximo, gerencia em Damasco, capital que fica no sudoeste da Síria, o conhecido “Hospital francês” – uma instituição católica que se tornou símbolo de confiança para famílias sírias em meio à devastação da guerra.

Enfermeira de formação, a religiosa já atuou em campos de refugiados e zonas de conflito antes de chegar à Síria, país em que, desde o início dos conflitos, em 2011, o povo enfrenta uma dura realidade para sobreviver. Atualmente, ocorre um expressivo êxodo de jovens instruídos, especialmente cristãos e minorias, rumo à Europa, América e Austrália.

Apesar da violência imposta pelo

conflito, a instituição mantém-se como lugar de esperança, com uma atmosfera cristã “feita de respeito, cooperação e desejo genuíno de servir os outros” – razão pela qual muitos se sentem seguros ali.

O hospital, que recentemente abriu um serviço de cardiologia com cateterismos e cirurgias de coração aberto, estende sua missão para além da assistência médica: durante crises, abrigou profissionais de saúde desabrigados e organizou transporte noturno, já que a cidade fica às escuras e o medo impera após o pôr do sol.

Que o testemunho das Filhas da Caridade em Damasco nos recorde que, mesmo nas noites mais escuras da história, a caridade de Cristo permanece como luz que não se apaga.

Pedro Flávio

25

ANOS

PARÓQUIA

SÃO JOSÉ

Tríduo em comemoração

aos 25 anos da

Paróquia São José, Araxá

Dias: 22, 23 e 24 de setembro | Missas às 19h

Matriz São José, Araxá.MG

av. Washington Barcelos, 1.000 - Urciano Lemos

canal

Sintonia

@sintonia.canal

@sintoniacanal

PORTFOLIO

AQUILA

OFICINA de HERÁLDICA ECLESIASTICA

portfolioaquila.com @portfolioaquila

ARQUIDIOCESE DE UBERABA PARTICIPA DO 9º ENCONTRO NACIONAL DA PASCOM, EM APARECIDA

A comunicação que nasce da fé, se alimenta do encontro e se transforma em missão. Com esse espírito, a Arquidiocese de Uberaba esteve presente, entre os dias 24 e 26 de julho, no 9º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação (Pascom), realizado no Centro de Eventos de Aparecida, em São Paulo. Uma caravana formada por 12 comunicadores, representantes de diferentes paróquias, participou de um dos mais importantes momentos de formação, espiritualidade e comunhão da Comunicação Católica no Brasil.

Promovido para reunir agentes da Pascom de todas as regiões do país, o encontro foi marcado por uma programação que uniu reflexão pastoral, formação técnica, diálogo, celebração e partilha de experiências. Em Aparecida, comunicadores de diferentes sotaques, culturas e realidades se encontraram em torno de uma mesma missão: anunciar Jesus Cristo por meio da comunicação.

A programação teve início com momentos de oração e a solenidade de abertura, seguida da conferência “Evangelificação em movimento: a dimensão pastoral da comunicação”, que lançou luzes sobre os desafios e as possibilidades de uma Igreja chamada a comunicar em um mundo em constante transformação. O diálogo com os bispos da Comissão Episcopal para a Comunicação Social da CNBB também ofereceu uma oportunidade privilegiada de escuta e reflexão sobre os caminhos da comunicação na Igreja.



No segundo dia, as discussões avançaram para temas especialmente presentes no cotidiano dos comunicadores. A conferência “Presença cristã nas redes: postar para engajar ou evangelizar?” provocou uma reflexão sobre o sentido da presença católica no ambiente digital.

O evento também abordou a comunicação diante da crise climática e a esperança ativa, além de oferecer atividades temáticas, lançamentos, comunicações e espaços de convivência. Um dos momentos mais significativos foi a celebração da Missa com os pasconeiros, diretamente do Santuário Nacional de Aparecida, unindo em oração comunicadores de todo o Brasil.

No domingo, a reflexão prosseguiu com a conferência “Além do Like: A gestuali-

dade do encontro na dimensão pastoral”, lembrando que a comunicação da Igreja não se limita às telas, às métricas ou ao alcance das publicações. Ela se realiza também no olhar, na escuta, na presença e na capacidade de estabelecer vínculos verdadeiros. O encontro foi encerrado com o envio missionário, reafirmando que todo comunicador é chamado a colocar seus dons a serviço da evangelização.

A caravana da Arquidiocese de Uberaba também visitou a ExpoCatólica, considerada a maior feira internacional de produtos e serviços para a Igreja na América Latina, uma experiência que permitiu conhecer novas tecnologias, iniciativas, projetos e possibilidades de evangelização, ampliando o olhar para

uma comunicação cada vez mais atual, próxima e missionária.

Para a coordenadora da Pastoral da Comunicação Arquidiocesana, Rejane Canedo, a participação no encontro representa um importante passo no compromisso com a formação permanente: “Participar de um encontro como este é compreender que a comunicação na Igreja está sempre em movimento. Voltamos para Uberaba com novos conhecimentos, novas ideias e, principalmente, com o coração renovado para servir melhor às nossas comunidades”, afirma.

Segundo Rejane, a riqueza do encontro está também na possibilidade de reconhecer, na diversidade das dioceses brasileiras, a unidade da missão: “Encontrar comunicadores de todas as regiões do Brasil nos faz perceber que, embora cada realidade tenha seus desafios e suas características, todos nós caminhamos na mesma direção: comunicar o Evangelho e anunciar Jesus Cristo”, destaca.

Para a delegação uberabense, cada palestra, oficina, celebração e momento de convivência representou uma oportunidade de crescimento e inspiração. Mais do que retornar com ferramentas e conhecimentos, os comunicadores levam consigo o compromisso de fortalecer a missão evangelizadora por meio de uma comunicação criativa, profissional, sensível e profundamente humana.

François Ramos

QUANDO A COMUNICAÇÃO ENCONTRA O CORAÇÃO DA IGREJA

Há experiências que nos transformam pelo conhecimento adquirido. Outras nos transformam porque tocam profundamente o coração. O 9º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação, realizado em Aparecida (SP), conseguiu reunir essas duas dimensões: foi uma escola de formação para comunicadores e, ao mesmo tempo, um verdadeiro retiro espiritual para quem compreende que comunicar na Igreja é muito mais do que produzir conteúdos. É anunciar Jesus Cristo.

A caravana da Arquidiocese de Uberaba retornou da Casa da Mãe com a certeza de que valeu cada quilômetro percorrido. Os relatos dos nossos pasconeiros convergem para um mesmo sentimento: gratidão. Jeferson Bueno, da Pascom Nossa Senhora da Abadia, em Romaria, resumiu bem essa experiência ao afirmar que voltou “transbordando gratidão”, motivado a aplicar em sua comunidade tudo aquilo que aprendeu sobre comunicação, evangelização e inovação. A percepção de que a criatividade precisa caminhar junto com a fidelidade ao Evangelho esteve presente em praticamente todos os depoimentos.

Fernanda, da Paróquia São Miguel, em Nova Ponte, destacou a força da unidade vivida durante o encontro e a oportunidade proporcionada pela ExpoCatólica, espaço onde foi possível conhecer iniciativas, tecnologias e projetos voltados ao serviço da Igreja. Mais do que novidades, ela encontrou inspiração para comunicar melhor e reafirmou a importância da missão da Pascom como serviço pastoral.

Para Taynara, da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Uberaba, a principal riqueza esteve na formação recebida. Depois de três dias intensos de palestras e partilhas, ficou ainda mais



evidente que produzir fotos, vídeos, artes ou publicações é apenas uma consequência da missão maior: comunicar Jesus Cristo. Essa consciência amplia o sentido do trabalho realizado diariamente nas comunidades.

A mesma percepção apareceu no testemunho de Nathalia Spósito, da Paróquia São Sebastião, em Comendador Gomes. Ela descreveu o encontro como uma experiência capaz de abrir horizontes e apontar o caminho que a Pascom deve seguir, sempre fundamentada no amor, na criatividade e no compromisso com a evangelização.

Jacqueline, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Uberaba, trouxe uma dimensão muito bonita da experiência vivida em Aparecida. Além da formação técnica, ela destacou o fortalecimento da própria fé, o crescimento pessoal e a certeza de que servir à comunicação da Igreja é um chamado vocacional. Estar na Casa da Mãe significou renovar forças para continuar evangelizando com esperança e dedicação.

Esses testemunhos dialogam profundamente com as reflexões apresentadas

por alguns dos conferencistas do encontro. Dom Valdir José de Castro recordou que Jesus é o comunicador perfeito e que a comunicação nasce do encontro verdadeiro com as pessoas. Mais do que dominar equipamentos, aplicativos ou estratégias digitais, o agente da Pascom é chamado a promover relações humanas, acolher, escutar e testemunhar o Evangelho. A comunicação, antes de ser tecnologia, é presença.

Dom Edilson Soares Nobre conduziu os participantes por uma verdadeira viagem pela história da comunicação da Igreja no Brasil. Desde os missionários que utilizaram a oralidade, a música, o teatro e as imagens para anunciar Cristo até a presença da Igreja nos meios de comunicação contemporâneos, ficou evidente que evangelizar sempre significou comunicar. Os instrumentos mudam; a missão permanece.

Já Dom Amilton Manoel da Silva lançou um olhar desafiador para o ambiente digital. Em uma sociedade marcada por polarizações, discursos de ódio e algoritmos que frequentemente isolam as pessoas em bolhas, a Igreja é chamada



a construir pontes. A tecnologia precisa estar sempre a serviço da dignidade humana, da ética e da cultura do encontro. O ambiente digital é, hoje, um verdadeiro território missionário.

Ao longo desses dias, ficou evidente que a Pascom vive um momento de grande amadurecimento. A comunicação eclesial já não pode ser compreendida apenas como divulgação de eventos ou cobertura de celebrações. Ela é pastoral, espiritualidade, formação, acolhida e missão. É uma maneira concreta de fazer com que as pessoas experimentem a proximidade de Deus também por meio das palavras, das imagens, dos vídeos e das redes sociais.

Que os frutos do 9º Encontro Nacional da Pascom possam florescer em cada paróquia, em cada comunidade e em cada agente de pastoral. Afinal, quando a comunicação nasce do coração da Igreja, ela deixa de ser apenas informação e torna-se verdadeiro anúncio da Boa-Nova.

Rejane Canedo
Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Comunicação (Pascom)

ARQUIDIOCESE

DOM PAULO MENDES PEIXOTO É HOMENAGEADO COM O PRÊMIO “CUIDADO QUE TRANSFORMA”

A Paróquia São Benedito foi palco, no dia 10 de julho, de uma celebração que transcendeu os limites do religioso para tocar o coração da sociedade uberabense. Mais de 500 pessoas acompanharam, com emoção e respeito, a entrega do Prêmio “Cuidado que Transforma” ao arcebispo metropolitano, Dom Paulo Mendes Peixoto.

Idealizada pelo Grupo de Estudos Interdisciplinar Sensus Vitae — composto por mais de 90 pesquisadores de instituições do Brasil, Estados Unidos, Paraguai, Uruguai e Argentina — a honraria reconhece pessoas e instituições cujo trabalho contribui significativamente para a melhoria da saúde mental, a inclusão social e o bem-estar coletivo da sociedade.

Em 2026, além do líder da Igreja Católica, foram agraciados a prefeita Elisa Araújo, o presidente da Câmara Municipal de Uberaba, vereador Ismar Marão, o presidente da Fiemg-Regional do Vale do Rio Grande, José Flávio Zago, e a deputada federal Dandara. A Academia de Letras do Triângulo Mineiro também integra o seletor grupo de homenageados deste ano, recebendo o troféu “Reconhecimento Cultural – Cuidado que Transforma”.

De acordo com a mestre em Educação Clebia Reis, uma das coordenadoras do Sensus Vitae, Dom Paulo foi escolhido pelos pesquisadores em razão de sua sensibilidade pastoral



singular: “Ele acolhe aqueles que vivem à margem do cuidado institucional e transforma a liderança religiosa em instrumento de esperança e dignidade”, destacou a educadora, ressaltando que a atuação do arcebispo vai além dos muros eclesiais, alcançando as periferias existenciais da sociedade contemporânea.

O troféu “Cuidado que Transforma – 2026” foi entregue a Dom Paulo pelo presidente do Sensus Vitae, o Ph.D. em Psicologia Social, François Ramos. O arcebispo recebeu ainda,

das mãos do Dr.h.c. em Justiça Restaurativa, Marcos Aparecido Pereira, um exemplar da mais recente publicação do grupo, o livro “Viver com Sentido 2: abordagens interdisciplinares de Direito e Psicologia”, obra que reflete o compromisso do grupo com o aprofundamento de temas essenciais à dignidade humana.

Ao receber a honraria, o sacerdote agradeceu com a humildade que lhe é característica e dirigiu-se aos fiéis com palavras de profunda sabedoria pastoral. Reforçou a importância de

“não nos desviarmos dos caminhos traçados por Cristo” e fez um contundente chamado à conversão dos valores: “É preciso parar de dar valor ao que não tem e conferir àquilo que realmente importa em nossas vidas”, frisou Dom Paulo, ecoando o ensinamento evangélico sobre o tesouro que não se corrói.

O arcebispo também explicou às centenas de fiéis presentes que o corpo da Igreja se distingue de todas as sociedades humanas, pois “ela se rege não pelas capacidades pessoais de seus membros, mas pela íntima união com Cristo, da qual recebe e comunica aos homens a vida e a energia”. Reafirmou, assim, que sua missão como arcebispo é trabalhar incansavelmente pela unidade em todo o território arquidiocesano, sendo ponte e não muro, acolhimento e não exclusão.

Ao término de suas palavras, um silêncio profundo tomou conta da assembleia e foi seguido de um longo e caloroso aplauso que ecoou por todos os cantos da Paróquia São Benedito. Os mais de 500 presentes colocaram-se de pé, num gesto unânime e espontâneo, que não celebrava apenas o prêmio recebido, mas sobretudo o testemunho de um pastor que, dia após dia, transforma sua liderança em serviço, sua palavra em consolo e sua vida em dom.

Leilane Viêto

IRMÃ VALDECE BARBOSA MOURA CELEBRA JUBILEU DE PRATA DA VIDA RELIGIOSA EM MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

As Irmãs Carmelitas Missionárias de Santa Teresa do Menino Jesus celebram, no dia 22 de agosto, o Jubileu de Prata da Vida Religiosa da Irmã Valdece Barbosa Moura.

A celebração reunirá familiares, amigos, religiosas da comunidade e fiéis para um momento de ação de graças pelos 25 anos de dedicação à vida consagrada, ao serviço da Igreja e à missão evangelizadora.

A Santa Missa será celebrada às 17h, na Capela Rosa Mística, pertencente à Paróquia São Geraldo Magela, em Uberaba, e representa um momento de profunda gratidão pelo dom da vocação e pela fidelidade de Deus ao longo da caminhada da religiosa.

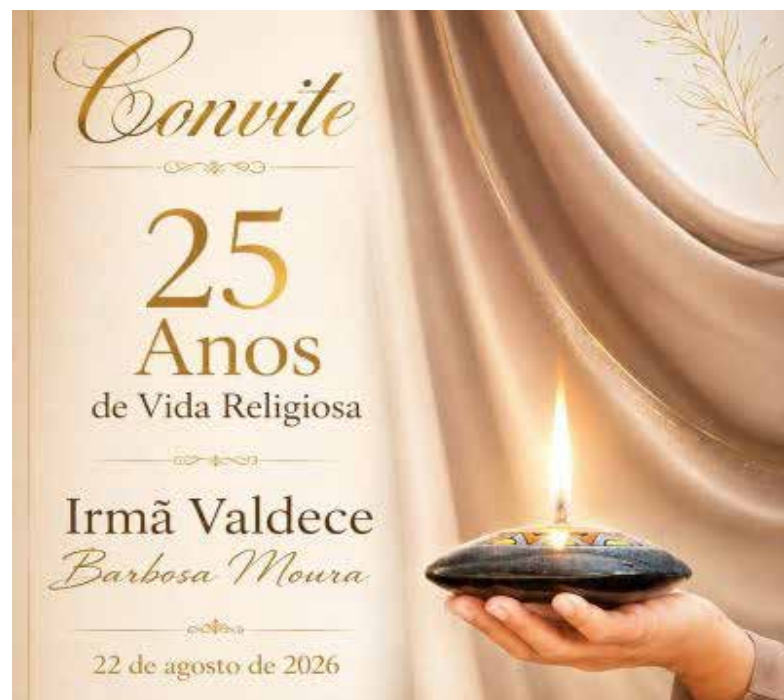
Inspirada pelo versículo do Salmo 119 — “Tua Palavra é uma lâmpada para os meus pés, Senhor” —, a celebração recor-

dará a importância da Palavra de Deus como guia da missão vivida pela Irmã Valdece durante um quarto de século de vida religiosa. Também foi ocasião para renovar o compromisso com o anúncio do Evangelho e o serviço aos irmãos.

Durante a celebração, a comunidade terá oportunidade de manifestar sua gratidão pelo testemunho de fé, disponibilidade e dedicação da religiosa, que há 25 anos responde com generosidade ao chamado de Deus por meio da vida consagrada.

O Jubileu de Prata tornar-se-á, assim, um momento de louvor, comunhão e esperança, celebrando a vocação como dom de Deus e testemunho vivo de amor e serviço à Igreja.

Ana Luísa Andrade



Paróquia Nossa Senhora do Carmo
Praça da Matriz, nº 62 - Frutal/MG

(34) 3421-8893 • (34) 99974-5515

paroquianossasenhoradocarmofrutal@hotmail.com
@pns CarmoFrutal



CATEDRAL
METROPOLITANA
DE UBERABA

(34) 3315-1775 • (34) 99653-6672
@catedral.uberaba

ARQUIDIOCESE

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO ARQUIVO “DOM PAULO MENDES PEIXOTO” REÚNE AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS E CIVIS

A manhã do dia 20 de julho foi marcada por um ato solene de profundo significado histórico e cultural para a Igreja Particular de Uberaba e para toda a região do Triângulo Mineiro. Sob um clima de reconhecimento e expectativa, a Arquidiocese de Uberaba promoveu a cerimônia de inauguração das novas instalações do Arquivo Arquidiocesano “Dom Paulo Mendes Peixoto”, na Cúria Metropolitana. O evento reuniu padres, integrantes do Conselho de Presbíteros, diáconos, membros da Comissão de Bens Culturais e autoridades públicas, entre elas o superintendente do Arquivo Público de Uberaba, José Rodrigues de Resende Filho, e o historiador João Eurípedes de Araújo, que prestigiaram o marco da renovação da memória eclesial.

A nova estrutura, concebida sob rígidos padrões de climatização e preservação, representa um salto qualitativo na guarda de um acervo que documenta mais de um século da presença evangelizadora da Igreja Católica na região. Ao batizar o espaço com o nome do atual arcebispo, Dom Paulo Mendes Peixoto, a Arquidiocese não apenas eterniza o nome de seu líder, mas também reconhece o papel fundamental que ele desempenhou como artífice da revitalização do patrimônio documental nos últimos anos.

O arquivo, que nasceu junto com a Diocese de Uberaba, em 1907, acom-



François Ramos

panhou a própria expansão territorial e espiritual da Igreja local. A trajetória de reorganização deste valioso acervo ganhou contornos definitivos em 2018, quando Dom Paulo confiou ao padre José Rinaldo Trajano a árdua missão de estruturar um amplo processo de recuperação, higienização e valorização dos documentos. O foi interrompido pelo advento da pandemia, mas o período de pausa, longe de enfraquecer o projeto, permitiu um planejamento mais robusto e abrangente. Hoje, o resultado desse trabalho silencioso e dedicado se concre-

tiza com a transferência definitiva para instalações que garantem não apenas a segurança física dos documentos, mas também a acessibilidade para pesquisadores e historiadores.

Em sua fala emocionada, o homenageado Dom Paulo Mendes Peixoto fez questão de agradecer publicamente ao padre José Rinaldo e a todos os colaboradores e voluntários que se empenharam nesta rica obra de revitalização. Com a autoridade de quem entende o valor da escrita e do registro, o arcebispo definiu o arquivo como “o coração documental

da Igreja local, um instrumental indispensável, pois História é cultura e vida preservada; é, acima de tudo, evangelização”. Suas palavras ressoaram entre os presentes, que viam naquele ato a continuidade de um legado que ultrapassa as fronteiras do sagrado e adentra o campo da memória civil.

O padre José Rinaldo Trajano, por sua vez, agradeceu a confiança depositada por Dom Paulo e, após o descerramento da placa inaugural, conduziu os convidados por uma visita técnica ao espaço. Ele detalhou as funcionalidades estruturais do ambiente, explicando que as novas instalações seguem padrões de climatização que vão contribuir para garantir a longevidade de papéis e livros centenários. O sacerdote destacou ainda a riqueza documental do acervo, que narra não apenas a história da evangelização em Uberaba e no Triângulo Mineiro, mas também constitui fonte inesgotável para a pesquisa histórica e a memória eclesial. Com a missão de manter viva a chama do passado, os próximos passos já estão traçados: a catalogação minuciosa e a digitalização integral do acervo, visando dinamizar o acesso e perpetuar, para as futuras gerações, a história de fé e trabalho desta porção do povo de Deus no Brasil.

François Ramos

CARAVANA DA ARQUIDIOCESE DE UBERABA PARTICIPARÁ DA II ROMARIA NACIONAL DE CATEQUISTAS

A Arquidiocese de Uberaba promoverá uma caravana para participar da II Romaria Nacional de Catequistas, que acontecerá entre os dias 28 e 30 de agosto de 2026, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, reunindo catequistas de todo o Brasil em um grande momento de fé, formação e comunhão.

A peregrinação será acompanhada pelo Pe. David Washington Beirigo Lira, assessor eclesial da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Uberaba, pelo Pe. Alexandre Ferreira e pelo Frei Suelton Costa, OFM, que estarão junto aos participantes durante toda a programação.

Mais do que uma viagem, a Romaria é um tempo de renovação espiritual e missionária. O encontro proporciona momentos de oração, celebrações, convivência fraterna e partilha de experiências entre catequistas de diversas dioceses do país, fortalecendo a caminhada da catequese na Igreja.

Nesta edição, um dos principais destaques será a formação sobre a Iniciação à Vida Cristã, aprofundando a importância do Querigma, o primeiro anúncio de Jesus Cristo, como fundamento da ação evangelizadora e ponto de partida para o itinerário catequético.

A participação na Romaria repre-

senta uma oportunidade de fortalecer a vocação dos catequistas, renovar o compromisso com a missão evangelizadora e retornar às comunidades ainda mais motivados para anunciar o Evangelho.

Os interessados em integrar a caravana podem obter mais informações com Edivaine Marquis, pelo telefone (34) 99213-3343.

Que a intercessão de Nossa Senhora Aparecida acompanhe todos os peregrinos e faça desta Romaria um tempo fecundo de graça, esperança e renovação da missão catequética!

Ana Luísa Andrade



2ª CORRIDA SÃO CARLO ACUTIS PROMOVE ESPORTE, FÉ E SOLIDARIEDADE ENTRE OS JOVENS DA ARQUIDIOCESE DE UBERABA

A Arquidiocese de Uberaba, por meio do Setor Juventude, realizará no dia 22 de agosto, às 17h, no Parque das Barrigudas, a 2ª Corrida São Carlo Acutis, iniciativa que une evangelização, prática esportiva e ação solidária.

Com percursos de 5 km (corrida) e 3 km (caminhada), o evento tem como principal objetivo fortalecer a unidade da

juventude arquidiocesana, promovendo um momento de convivência e testemunho de fé inspirado na vida do Beato Carlo Acutis, que enxergava na Eucaristia a sua “autoestrada para o Céu”.

Além do aspecto religioso, a corrida busca incentivar a prática esportiva entre os jovens e toda a comunidade, valorizando hábitos saudáveis e a inte-

gração por meio do esporte.

Nesta edição, os participantes também serão convidados a colaborar com uma ação solidária, por meio da arrecadação de absorventes higiênicos, que serão destinados a mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Após a programação esportiva, o evento continuará com momentos de con-

fraternização, incluindo show musical e venda de espetos, proporcionando um ambiente de encontro entre os participantes e suas famílias.

As inscrições já estão disponíveis e podem ser realizadas pelo link: <https://sportbro.com.br/v3/2-corrida-do-carlos-acutis>

Ana Luísa Andrade

STUDIO JACK
salão de beleza
Rua Frei Martinho Benet, 158
(34) 99206-7801

PATRICIA BIELERT
AULAS PARTICULARES
Avaliação Pedagógica
Alfabetização
Calculos Matemáticos
Organização de Tarefas
Oficinas pedagógicas
Shopping Manhattan - 1º Piso - Sala 74
@patbielert (34) 99155-7357
www.patriciabielert.com.br

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
FRADES FRANCISCANOS
HORÁRIO DE MISSAS
MATRIZ
DOMINGO 07:00 10:00 18:00
2ª FEIRA 06:15 19:00
3ª A SÁBADO 06:15 19:00
CAPELA SÃO FRANCISCO
TODO DIA 04 19:30 08:15
DOMINGO 08:15
Pça Carlos Gomes, 50 - Estados Unidos
Uberaba-MG - Tel: (34) 3321-4520

ARQUIDIOCESE

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA ABADIA É APRESENTADA À IMPRENSA COM TEMA QUE EXALTA A FAMÍLIA E OS ROMEIROS

Antes do início dos festejos em honra à padroeira de Uberaba, o Santuário Basílica Nossa Senhora D’Abadia realizou o tradicional “Café com a Imprensa” e reuniu profissionais de diversos veículos de comunicação para a apresentação oficial da programação iniciada no último dia 1º de agosto.

Com o tema “Nossa Senhora D’Abadia, Protetora das Famílias e dos Romeiros” e o lema “Uma casa cheia de Ave-Maria é uma casa cheia de graça”, a festa deste ano carrega em si uma mensagem de esperança e acolhimento para um tempo em que a família enfrenta tantos desafios. À frente da organização, o padre Edson Márcio destacou a importância da imprensa como parceira indispensável na missão de divulgar a fé, preservar a tradição e fortalecer um dos mais importantes eventos religiosos do Triângulo Mineiro.

Estiveram presentes profissionais das rádios Metropolitana, JM, ISFM e Sete Colinas, além das emissoras de televisão TV Integração, ISTV e TV Uberaba Online. Colunistas do Jornal da Manhã, do Correio Católico e os titulares do podcast “Não PodCalar!” reforçaram o engajamento da comunicação local em prol da devoção que une gerações.

Padre Edson Márcio explicou aos presentes a escolha do tema e do lema, lembrando que vivemos um momento em que a família está em crise. O próprio Papa Leão XIV tem trabalhado intensamente essa questão, e a reflexão sobre a



proteção materna de Maria, fio condutor dos 15 dias de celebrações. “Todos nós somos romeiros nessa terra”, recordou o sacerdote, “e pedimos a proteção de Nossa Senhora para nossas famílias, nossos lares e nossas jornadas.”

A programação deste ano trouxe novidades que ampliam ainda mais a participação popular. Logo no dia 1º de agosto, às 9h, a Carreata em Louvor a Nossa Senhora integrou, pela primeira vez, a participação das paróquias de Uberaba, que foram convidadas a participar com a imagem ornamentada de seu padroeiro — um gesto de unidade que expressa a comunhão de toda a Igreja particular em torno da Mãe de Deus.

No dia 2 de agosto, a fé ganhou as ruas da nossa cidade com a Motociata, que

reuniu motociclistas de Uberaba e região. Durante a celebração da Santa Missa eles receberam a bênção dos capacetes.

A grande novidade deste ano fica foi a realização da 1ª Corrida da Fé, marcada para as 7h30 do mesmo dia 2 de agosto. Cerca de 500 atletas participaram das provas de 3km (caminhada) e 5km (corrida). A programação esportiva ainda contará com o Pedal da Padroeira, no dia 8 de agosto, às 15h30, unindo ciclistas em uma verdadeira peregrinação de fé.

O presidente da Fundação Cultural de Uberaba, Cássio Facure, também esteve presente no encontro com a imprensa, reforçando a importância da festa para a identidade cultural da cidade. Padre Edson lembrou que a celebração é tombada como patrimônio de Uberaba,

um reconhecimento que transcende o aspecto religioso e a consagra como bem imaterial da comunidade.

Um dos mais significativos momentos da festa, como sempre, será a recitação das 1000 Ave-Marias, que terá início no dia 14 de agosto e se estenderá até o dia 15, culminando com a Alvorada às 5h30 — um momento de profunda emoção em que o céu se abre em cantos e o sol nasce abençoando a cidade sob o manto azul da Padroeira.

Padre Edson Márcio renova o convite a toda a comunidade: “Que cada família, cada romeiro, cada coração que busca consolo e esperança venha até Nossa Senhora D’Abadia. Ela nos espera de braços abertos, pronta para interceder por nós e nos conduzir mais perto de seu Filho, Jesus.”

A Festa em Louvor à padroeira de Uberaba é muito mais que um evento no calendário — é um encontro de um povo que caminha junto, que professa sua fé com alegria e que, sob o olhar materno de Maria, renova suas forças para os desafios da vida. Que a casa da Mãe esteja sempre cheia de Ave-Marias, e que cada oração seja uma semente de graça plantada no coração de quem crê.

Acompanhe a programação completa pelos canais oficiais do Santuário Basílica Nossa Senhora da Abadia e participe dessa grande festa da fé. A Padroeira espera por você!

François Ramos

ARQUIDIOCESE DE UBERABA APRESENTA A REVITALIZAÇÃO OFICIAL DE SEU BRASÃO

A Arquidiocese de Uberaba apresenta oficialmente a revitalização de seu brasão, um trabalho realizado com o propósito de preservar a identidade institucional da Igreja Particular de Uberaba, assegurar sua fidelidade aos princípios da heráldica e estabelecer um padrão único para sua utilização em todos os meios de comunicação e materiais institucionais.

Mais do que uma atualização gráfica, a revitalização representa um compromisso com a história, a tradição e a missão evangelizadora da Arquidiocese. O brasão é um dos principais símbolos da Igreja Particular de Uberaba e expressa sua identidade, sua comunhão e sua caminhada ao longo dos anos.

O processo de revitalização foi motivado, primeiramente, pela necessidade de uma correção heráldica. Durante os estudos realizados, foram identificados elementos fundamentais que estavam ausentes ou representados de forma inadequada, comprometendo a correta leitura do brasão segundo os princípios da heráldica eclesiástica. A nova versão recupera esses elementos essenciais, preservando integralmente seu significado e garantindo maior fidelidade à tradição heráldica da Igreja.

Outro aspecto que motivou a revitalização foi a necessidade de promover uma padronização histórica. Ao longo dos anos, diferentes versões do brasão passaram a ser utilizadas

em materiais impressos e digitais, com alterações de cores, traços, proporções e elementos gráficos. A inexistência de um modelo oficial favorecia adaptações diversas, fazendo com que cada pessoa ou instituição utilizasse uma versão diferente do símbolo arquidiocesano. Com a revitalização, a Arquidiocese passa a contar com uma representação única e oficial, fortalecendo sua identidade visual e garantindo unidade em todas as aplicações.

A iniciativa também responde aos desafios do cenário digital contemporâneo. Com a expansão das ferramentas de edição de imagem e, especialmente, da inteligência artificial, tornou-se cada vez mais frequente a criação de versões modificadas do brasão, muitas delas alterando elementos essenciais e descaracterizando sua identidade. A oficialização da nova versão oferece uma referência segura para sua correta utilização e contribui para preservar a autenticidade deste importante patrimônio institucional.

Além da revisão heráldica, o trabalho contemplou a vetorização completa do brasão, o refinamento dos traços, a padronização das cores e o ajuste das proporções, assegurando maior qualidade de reprodução tanto em materiais impressos quanto em plataformas digitais, sem comprometer seu simbolismo.

Pe. Pablo Henrique Borges Ferreira



Barão CONVENIÊNCIA a cerveja mais gelada

ARAXÁ E REGIÃO JANAÍNA COSMÉTICOS BELEZA COM PREÇO DE OPORTUNIDADE! MARCAS QUE VOCÊ AMA PROMOÇÕES TODOS OS DIAS ATENDIMENTO PERSONALIZADO 34-9.8802-8987

Altenburg BEM DORMIR, BEM VIVER. CAMA E BANHO VISITE NOSSA LOJA NO SHOPPING UBERABA